



VILAVERDENSE

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

PROPRIEDADE:

Confraria de Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Severino Pereira Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

HORÁRIO: Das 13 às 19 horas
Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123

Ressuscitou como disse! Aleluia!

Cristo ressuscitou, porque na morte conquistou para sempre o centro mais íntimo de todo o ser terreno e salvou-o. E ressuscitando, conservou-o. Deste

Mais de dez mil pessoas nos Passos em Prado

Os Passos em Prado nunca desmereceram a sua tradicional fama. No dia de Ramos, há um mar de gente que se desloca a Prado para ver a procissão de Passos que capricha em ser sempre fiel a uma longa tradição. Cerca de três centenas de figurados bíblicos, os seus riquíssimos andores, o respeito e apuro dos que tomam directamente parte, o sermão de encontro, o Calvário à chegada, às músicas, os bombeiros, os cavalos a abrir a procissão e todo o ambiente romano dos guiões e dos trombetas, fazem um conjunto que este ano atraiu mais de dez mil pessoas a Prado.

Junto do Pálio, em lugar de honra, tomaram parte na procissão o sr. Pre-

(Continua na 4.ª página)

modo Ele permanece entre nós. Quando o confessamos como subido aos céus, é só para nos dizer que Ele nos retira por um tempo a evidência da sua humanidade gloriosa, e sobretudo para nos dizer que entre Deus e o mundo já não existe nenhum abismo. Cristo já está no meio de todas as coisas miseráveis desta terra, que não podemos abandonar porque é a nossa mãe. Ele está na esperança anónima de toda a criatura que, sem saber, espera a participação na glorificação do seu corpo. Ele está na história da terra, cuja marcha cega, através de todas as vitórias e derrotas, dirige para o seu dia com uma terrível precisão: para aquele dia em que a sua glória, transformando tudo, emergirá das suas próprias profundidades. Ele está em todas as lágrimas e em toda a morte como júbilo oculto e vida que vence enquanto aparenta morrer. Ele está no mendigo a quem damos esmola, como riqueza misteriosa que tocará em sorte àquele que

(Continua na 4.ª página)

A Assembleia Geral de Adegas Cooperativas de Vila Verde

No dia 21 de Março findo, como foi determinado em convite público, no Grémio da Lavoura, reuniu-se a Assembleia Geral dos sócios da Adegas Cooperativas de Vila Verde.

Tomou a presidência o senhor Padre Domingos António Mota

Vieira, secretariado pelos sócios senhores Francisco Ferraz Machado e Eurípedes Augusto de Melo Pereira da Costa.

O senhor presidente leu a ordem dos trabalhos da Assembleia e deu a palavra ao senhor Presidente da Direcção Padre Manuel Gonçalves Diogo.

Apresentou as contas da gerência do ano de 1969, a sua documentação e o parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados.

Em seguida, relatou as actividades do ano findo. Por elas, confirma-se a existência de noventa associados com a inscrição total de 1.300 pipas, o máximo do limite para a primeira fase. Como doze associados ainda não satisfizeram

qualquer prestação de pagamento, a inscrição destes é apenas condicionada sem qualquer direitos e continuam abertas novas inscrições. Atingidas as 1.300 pipas, serão excluídos os sócios que nada pagaram.

Foi deliberado confirmar este procedimento; inscrever definitivamente, na próxima acta da Direcção todos os associados que até essa data pagarem, pelo menos uma anuidade.

Essa acta terá a data de dez de Abril. Deliberar-se ainda proceder à emissão de acções sociais; entregar aos associados no uso pleno dos direitos, o que só será atingido

(Continua na 4.ª página)

Récita

Vilaverdense Futebol Club

No Patronato de Vila Verde, na segunda-feira de Páscoa, os estudantes, funcionários e directores do Vilaverdense Futebol Clube, promoveram no salão de festas do Patronato de N.ª S.ª do Perpétuo Socorro de Vila Verde, uma linda festa.

O produto destinou-se a auxiliar e animar o Clube Desportivo da nossa terra.

Decorreu com muito entusiasmo e o público ficou muito satisfeito. A organização foi muito cuidada. Estão de parabéns os jovens da nossa terra.

Notas de Lisboa Instantâneos

Sábado de precoce, mas autêntica Primavera. A temperatura suave, a ausência de vento, o sol luminoso de Lisboa, o fim de semana, davam às pessoas uma disposição melhor que a habitual. Entrei numa pastelaria e tomei um café ao balcão porque as mesas estavam todas ocupadas, na maioria por donas de casa que vinham das compras da manhã, algumas acompanhadas de cães de estimação. Embora, possivelmente, muitas delas sejam das que se lamentam da subida geral dos preços e garantem a pés juntos que têm muito mais trabalho a gastar sensata e equilibradamente o dinheiro, do que os maridos a ganhá-lo, não parece que, na realidade, a vida lhes corra mal de todo. Pelo menos, vejo-as sempre naquela pastelaria, a comerem os seus bolos, a tomarem os seus galões, ou cafés, ou até vermes, a fumarem os seus cigarros e a desenferujarem, sem pressas, as línguas com as amigas — tudo isto,

certamente, a fim de criarem energias para cozinhar o almoço!

Em Lisboa não falta quem tenha cães e gatos e a expressão «levar vida de cão», no sentido de vida dura, não se pode aplicar a esses felizes canídeos, que existem de mistura com os vadios — estes sempre sujeitos a serem levados para o canil municipal por modestos mas zelosos servidores camarários.

Ao sair da pastelaria, dei uma moeda na caixa de um velho cego que tocava melancolicamente saxofone e, ao

(Continua na 4.ª página)

A construção da Capela-mor do Santuário de Nossa Senhora do Alívio

Começa a tomar vulto a afluência dos donativos para a construção da Capela-mor do Santuário de Nossa Senhora do Alívio, em ordem às comemorações do Centenário, em 1972.

Os emigrantes, os ausentes e os devotos, todos prometem a sua pedra para a edificação desse belíssimo monumento; de pedra lavrada, em honra de Nossa Senhora.

Chegam-nos cartas, recados, de longes terras, dizendo que trarão os

donativos, logo que venham. Precisamos, nestes dois anos, de cerca de um milhar de contos.

Hoje, registamos dois factos muito significativos. Um devoto de Nossa Senhora, católico consciente do apostolado laical, natural e residente no Rio de Janeiro, leu, pelas mãos do vilaverdense, senhor Fernando de Azevedo Pimentel, de Coucieiro, o nosso jornal, onde se anunciava o Centenário de Nossa Senhora do Alívio. Mandou-nos entregar o precioso donativo de três mil escudos.

É o senhor José Garra, a quem o Santo Padre, justamente galardoou com a comenda de S. Gregório Magno, e o título de camareiro secreto. Foi o portador da Rosa de Ouro, oferecida pelo Santo Padre a Nossa Senhora da Aparecida.

É o grande benemérito do apostolado católico. Já formou a sua custa cerca de cinquenta sacerdotes.

Fundou e animou a Congregação Mariana de N.ª S.ª da Aparecida, e é conselheiro do Instituto

(Continua na 4.ª página)

Visita de estudo dos lauradores e técnicos à Galiza

Promovido pela Casa do Povo de Prado e pelas Casas do Povo de várias regiões, na semana após a Páscoa, um grande número de lavradores deslocaram-se a Espanha, para estudarem a realização do emparcelamento agrícola.

Foram acompanhados pelas Direcções desses Organismos e pelos técnicos da Junta Colonização Interna e Mecanização Agrícola.

Pretende-se a formação de animadores, para início da campanha de reorganização da nossa lavoura.

No próximo jornal, o nosso Redactor principal, que acompanhou a caravana, fará o relato do estado da agricultura espanhola, e como conseguiu vencer as dificuldades, que nós ainda hoje sofremos, por inércia de tantos.

O Cardeal Danielou vai dirigir em Braga um Curso sobre temas actuais de Ecclesiologia

O Cardeal Jean Danielou, uma das mais poeinentes figuras da Igreja, vai dirigir em Braga, a convite da direcção da revista «Theologica», um curso sobre temas actuais de Ecclesiologia.

O curso, que se realizará no Centro Apostólico do Sameiro, inicia-se no próximo dia 5 e termina no dia 9.

O cardeal Danielou proferirá quatro lições de acordo com o seguinte programa: Dia 5 — às 21,30 horas, sessão solene de abertura do curso, com a primeira lição sobre «Primado e Colé-

gio Episcopal»; dia 6 — às 9 horas, segunda lição sobre «Bispos e Presbiteros»; dia 7 — às 9 horas, terceira lição sobre os «Leigos na Igreja» e dia 8 — às 9 horas, quarta lição sobre «A Igreja no mundo».

No dia 6, 7 e 8 haverá mais três sessões por dia com o seguinte horário: às 10,30 horas trabalho por grupos; às 15,30 horas, reunião plenária para as relações dos grupos; às 17 e 30 horas, sessão plenária para resposta às questões postas e para explicações complementares.

Temas actuais do Cristianismo

Josemaría Escrivá de Balaguer — 180 págs.
Editor: Editorial Aster, Lda.

Poucas épocas da História terão conhecido uma variedade tão grande de questões como as que hoje se põem à consciência cristã. São tempos os nossos de uma profunda renovação espí-

ritual, que demandam novos juízos de valor e um conjunto harmónico de princípios de acção.

Parece assim de grande oportunidade ir ao encontro desta sede de critério, divulgando o pensamento dos que estejam no centro desses anseios e venham contribuindo para os encaminhar, não apenas com a sua doutrina, mas também com o seu testemunho.

As reflexões coligidas neste volume oferecem-nos uma dessas oportunidades. O seu autor, Mons. Escrivá de Balaguer, fundava em 1928 o Opus Dei, que iria abrir um sulco novo e profundo na história da Igreja, inaugurando um modo específico de os leigos procurarem a perfeição cristã, própria e alheia. Conhecido como «pioneiro da santidade dos leigos», Mons. Escrivá vinha afirmar que todas as pessoas, de qualquer condição social, idade ou estado, podem almejar à santidade sem abandonarem as suas responsabilidades e ocupações antes utilizando-as como alavanca poderosa para o seu aperfeiçoamento espiritual. Pode-se dizer que a partir de então se abriram os caminhos divi-



nos da Terra, de uma Terra que se vinha afastando de Deus virando contra. Ele precisamente as armas que devia usar para reconhecê-Lo e servi-Lo.

Convertiu-se assim o Opus Dei numa vasta obra que, ampliando-se dia a dia, sem discriminações, havia de representar um novo horizonte para as expectativas dos leigos e uma forma do coroamento das suas posições dentro da Igreja.

Desdobra-se o pensamento de Mons.

(Continua na pág. 3)

Vila de Prado

VISITA PASCAL

Como é de tradição, mais uma vez saiu o «compasso» dando ao dia de Páscoa um ambiente de alegria comunicativa ao percorrer todas as casas da freguesia. Andaram duas cruces, uma presidida pelo Pároco da freguesia e outra pelo Rev. do Dr. Malvar Fonseca. No fim do dia, milhares de pessoas acompanharam as cruces à igreja desde o cruzamento.

Este ano, entretanto, corria um boato sinistro entre o povo: Então dizem que a visita pascal vai acabar?! As pessoas mais evoluídas riam-se da loia popular, mas nem por isso se deixava de continuar a perguntar se era ou não verdade. E o mais interessante era até que se afirmava que foi o «senhor Padre Fulano que disse...».

Mas, afinal, não é verdade. Ele sempre há cada coisa...

PARTIRAM PARA UMA PÁScoa MAIS BONITA

—No dia 19 de Março, faleceu nesta freguesia D. Maria Joana de Oliveira, de 89 anos de idade, residente no lugar do Outeiro, e viúva de Manuel José de Brito.

—No dia 15 de Março, no lugar da Corga, faleceu Maria Lopes, de 78 anos de idade, viúva de António da Silva Araújo.

Marrancos

Partiu para França, Gil Rodrigues.

Encontra-se internado no Hospital de Braga o sr. Manuel Queirós da Eira, aguardando internação cirúrgica.

Encontra-se doente o sr. António Almeida das Quintas.

—No dia 25 de Março, vítima de desastre, faleceu Joaquim Gaio Rodrigues, do lugar das Fontainhas, com 18 anos de idade, filho de Luís de Brito Rodrigues e de Maria Alves Gaio.

—No Asilo de Prado, no dia 20 de Março, faleceu Maria Teresa Gonçalves, de 88 anos de idade, viúva de Francisco Gonçalves Milhões.

—Também no Asilo, com 58 anos, faleceu Rosa Pinheiro da Costa, casada com João António Rodrigues.

—Depois de uma dolorosa doença, faleceu no dia 31 de Março, no lugar do Outeiro, Rosa Pereira de Sousa, com 25 anos de idade. Era filha de Augusto de Sousa e Maria da Costa Pereira. Foi catequista durante muitos anos e foi elemento activo da J.A.C.F. nesta freguesia. A sua morte foi muito sentida.

Azões

—Realizou-se nesta freguesia, a visita Pascal que decorreu com muita alegria e entusiasmo, estando de parabéns os mordomos e o povo de Azões.

—Faleceu no Ultramar há tempos, e foi agora sepultado nesta freguesia, o soldado Manuel Machado, vítima de desastre em Angola. Veio acompanhado de alguns soldados e oficiais. Teve Missa de corpo presente celebrada pelo Pároco da freguesia e, no cemitério houve a tradicional salva de morteiros. Sentidos pêsames à família. Paz às suas almas.

No dia 14 de Março, realizaram o santo sacramento do matrimónio,

Pico (São Paio)

Na sua residência em Braga, faleceu o sr. Humberto Francisco Teixeira Leite da Fonseca, de 74 anos de idade, natural desta freguesia. Foi sepultado no cemitério de Monte de Arcos. Paz à sua alma.

De Goães

Vai ser enviada a todos os emigrantes desta freguesia, a seguinte Circular, destinada à subscrição, para a compra dum relógio para a torre da nossa Igreja Paroquial:

A linda torre da nossa igreja paroquial necessita dum relógio electrónico.

Se escolhermos um relógio que só dá as horas e as meias horas custará 42 mil escudos; se escolhermos um relógio que toque o hino «Treze de Maio», são necessários seis sinos e custam 95 mil escudos.

Nós, os emigrantes que viemos passar as férias do Natal com as nossas famílias na nossa linda e saudosa freguesia de Goães, reconhecendo essa necessidade resolvemos fazer uma reunião em 25 de Janeiro de 1970 para tratar deste assunto; depois de serem estudadas todas as opiniões, ficou resolvido

lançar uma campanha por todos os emigrantes da nossa terra, qualquer que seja a nação onde trabalhem, para se angariar o dinheiro indispensável para a aquisição do referido relógio que tanto vem embelezar a torre da nossa igreja paroquial.

Ficou ainda resolvido colocar na sacristia uma placa de mármore com os nomes e respectivas importâncias dos emigrantes que se subscreverem para este fim

Pretendes ver a tua terra valorizada, a tua igreja paroquial mais rica e a torre mais bela? Então manda imediatamente a tua inscrição. Contamos com o teu entusiasmo, com a tua esmola. O relógio da nossa torre será uma oferta de todos os emigrantes. Se deres a tua resposta até à Páscoa, o relógio será colocado na torre na festa do Santíssimo Sacramento a realizar no dia 28 de Maio toda a solenidade, nas festas do Natal com a presença de todos os emigrantes que nesta quadra estejam de visita às suas famílias.

Aguardamos a tua resposta urgente. Se generoso e Deus estará contigo dando-te forças para o trabalho de cada dia.

Manda a tua esmola, com qualquer sugestão que pretendas apresentar, para o Pároco da tua terra.

Alexandre Rodrigues de Magalhães do lugar da Pereira com a menina Rosa Pereira Martins do lugar do Pereiro, o noivo é filho de Manuel de Magalhães e a noiva de Francisco Marques e de Maria Pereira.

Desejamos-lhes felicidades.

Temas actuais do Cristianismo

(Continuação da 1.ª página)

Escreva numa multiplicidade de aspectos cuja meditação se revela fecunda para caracterizar a fisionomia do Povo de Deus e a sua acção no seio da sociedade humana. Vários deles são bem conhecidos do nosso público através das sucessivas edições do seu livro CAMINHO. E as presentes considerações são, do mesmo modo, um feixe de princípios, directrizes, conselhos e

opiniões que, nascidos de um incomensurável amor de Deus e ao mundo, propõem rumos capazes de nos manterem sempre em dia, numa comunhão permanente com as aspirações contemporâneas ou dos nossos contemporâneos.

A hora dos leigos merece uma consideração atenta, porque é a hora da sua responsabilidade. Imerso em todas as contingências do existir humano, nada lhes é agora indiferente: tudo lhes pede um critério de fé um testemunho de arejada fidelidade humana e espiritual. A essa luz, importa reexaminar todas as coisas: o trabalho profissional e as relações sociais, o amor humano e as normas da natalidade, e liberdade

dos católicos e o seu espírito de serviço, o conflito de geração e os métodos de educação, as famílias numerosas e as famílias infelizes, os universitários e os problemas políticos, o testemunho de pobreza e a cristianização das estruturas temporais.

Problemas candentes, sobre os quais poucos deixam de ter uma opinião, mas poucos conseguem ter uma certeza. A partir de uma nova concepção do laicado, da sua dignidade e missão uma sociedade que não mais dispensa o seu concurso, esses problemas podem encontrar um critério luminoso, que não tolhe, mas liberta. E o que este livro nos pode ajudar a compreender e a realizar.

bastam duas razões para vencer



ANTRACOL registou mais uma retumbante vitória sobre o mildio. E bastavam dois factos para se consagrar vencedor sem a mais insignificante sombra de dúvida:

A SUA PODEROSA ACÇÃO FUNGICIDA — o ANTRACOL, bem aplicado, forma uma poderosa barreira defensiva que o mildio não consegue atravessar.

A SUA PERSISTÊNCIA INULTRAPASSADA — o ANTRACOL mantém-se activo durante um período que nenhum outro fungicida orgânico ultrapassa. Ora, para além disso, o ANTRACOL combate o pedrado das macieiras e pereiras, retarda ou impede o avermelhamento precoce nas vinhas do Minho, marca perfeitamente a azul as videiras tratadas e elimina o perigo da desfolha nas macieiras Golden.

OS LAVRADORES SABEM TAMBÉM que, devido às suas qualidades, o ANTRACOL se recomenda para aplicação exclusiva da primeira à última cura, e permite, pela ausência de efeitos fitotóxicos, que toda a planta se desenvolva naturalmente.

PARA SUA COMPLETA SATISFAÇÃO, os lavradores partem ainda da certeza de que o ANTRACOL, na sua aplicação, é provavelmente um dos fungicidas mais económicos do mercado, beneficiando da vantagem extra de apresentar as suas doses de emprego normal já pesadas dentro da embalagem de expedição sem o mínimo aumento de preço.

E, para finalizar:

ANTRACOL É UM PRODUTO BAYER. Tem a garantia de qualidade BAYER e assistência técnica em qualquer ponto do país.

Antracol vence o mildio



Antracol... não tem superior

ANTES DE USAR LEIA O RÓTULO

Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

Fábrica de Bordados Regionais

DE Maria Helena Dantas

VARIEDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas
JOGOS À AMERICANA — Tabuleiros — sacas — guardanapos, etc.
Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

Lugar da Ponte PRADO Telefone, 92147 BRAGA

A Comercial de Prado

DE Fernando Duarte Pedroso

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS «TRANQUILIDADE»
Azeites — Merceria — Vinhos — Refrigerantes — Ferragens
Adubos e Materiais de Construção
Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL

VILA VERDE Telefone, 92115 PRADO

CASA BOA AMIZADE

DE Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA Telefone, 32147 VILA VERDE

Fábrica Casa Nova

De Manuel José de Sá Barros

AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

Livraria Rainha

■ VILA VERDE ■

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

Notícias de toda a parte

COVAS

No dia 16 de Março, faleceu nesta freguesia Domingos José Cardoso de 71 anos de idade, casado com Deolinda Maria das Neves Braga residente no lugar de Venda Nova.

—No dia 23 de Março, faleceu também Matilde Rosa Vieira de 73 anos de idade, viúva de João António Pereira residente no lugar de Venda Nova.

Paz às suas almas.

PICO

No dia 19 de Março, faleceu nesta freguesia Manuel de Sousa Araújo de 34 anos de idade, solteiro, filho de Arnaldo de Araújo e Glória de Jesus de Sousa residente no lugar de Carnes.

—Também no dia 22 de Março, faleceu nesta freguesia Maria Rocha de 93 anos de idade, viúva de Avelino Pimenta de Meireles residente no lugar do Outeiro.

Paz às suas almas.

ATAËS

No dia 13 de Março, faleceu nesta freguesia Maria de Jesus da Silva de 67 anos de idade, casada com Boaventura Fernandes residente no lugar de Vedro.

Paz à sua alma.

BARROS

No dia 11 de Março, faleceu nesta freguesia José António Ferreira de 77 anos de idade, casado com Maria Fernandes Vinhas residente no lugar de Cisão.

Paz à sua alma.

ABOIM DA NÓBREGA

No dia 18 de Março contrairam matrimónio Manuel Martins da Rocha com Laura da Costa Pereira; ele de 32 anos e residente em Aboim da Nóbrega, naturais ambos de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho de Porfírio José da Rocha e Albina de Jesus Martins e a noiva de Albino Lobo Pereira e Maria Vieira da Costa. Foram padrinhos João Martins da Rocha e Margarida da Costa Pereira.

Os nossos votos de felicidades.

ORIZ (S. Miguel)

No dia 21 de Março, contrairam matrimónio Joaquim Moreira Pereira com Laurinda da Conceição da Silva; ele de 23 anos e residente em Fonte Coberta, Barcelos, naturais respectivamente de Carreiras (S. Miguel e de Oriz (S. Miguel)). O noivo é filho de Manuel da Costa Pereira e Teresa da Cunha Moreira e a noiva de Albino da Silva e Maria Fernandes. Foram padrinhos Manuel Oliveira da Costa e Delfina da Conceição Fernandes da Silva. Os nossos votos de felicidades.

GOMIDE

No dia 19 de Março, contrairam matrimónio Manuel Ribeiro de Araújo com Delfina da Silva Pimenta; ele de 24 anos e residente em Gomide, naturais respectivamente de Sande e de Gomide. O noivo é filho de José António Enes de Araújo e Angelina da Silva Ribeiro e a noiva de Belmiro de Araújo Pimenta e Angelina Marques da Silva. Foram padrinhos Adelino Ribeiro de Araújo e Manuel Hilário Martins Marques.

Os nossos votos de felicidades.

DUAS IGREJAS

No dia 22 de Março faleceu nesta freguesia Manuel José Correia de 69 anos de idade casado com Rosa Rodrigues residente no lugar de Rouço.

Paz à sua alma.

FUTEBOL

I DIVISÃO

Boavista — C.U.F., 0-0; Leixões — F.C. do Porto, 2-0; Barreirense — Varzim, 2-0; U. de Tomar, — Benfca, 0-4; V. Setúbal — V. Guimarães, 2-0; S. C. Braga — Belenenses, 1-0; Sporting — Académica, 2-1

II DIVISÃO

Zona Norte

Panafiel-Leça, 2-1; Espinho-Tirsense, 1-1; B. Mar-Sanjoanense, 1-0; Gouveia-Famalicão, 0-2; Vizela-A. Vizeu, 4-2; Marinhense-T. Novas, 3-2; Salgueiros-Lamas, 0-0.

Zona Sul

Lusitano-Seixal, 1-2; Santarém-Portimonense, 2-0; Farense-Peniche, 1-2; Atlético-Sintrense, 2-1; Luso-Oriental, 1-1; Torriense-Tramagal, 1-0; Montijo-Sesimbra, 3-2.

III DIVISÃO

Zona A

Mirandela-Gil Vicente, 0-0; S. Ped. -Avintes, 1-1 Lamego-Régua, 1-2; Vila Real-Fafe, 0-0; Rio-Ave.-Moncorvo, 10-0; D. das Aves-Bragança, 0-0 Vianense-Chaves, 0-0.

PENASCAIS

No dia 14 de Março, contrairam matrimónio João Gonçalves Casanova com Maria Rodrigues Moraes; ele de 28 anos e residente em Valões, naturais respectivamente de Valões e de Penascas. O noivo é filho de Manuel Cerqueira Casanova e Rosalina Gonçalves e a noiva de Serafim Simões Moraes e Ana Rodrigues. Foram padrinhos João Rodrigues da Costa e João Rodrigues Pereira.

Os nossos votos de felicidades.

LAGE

No dia 11 de Março, contrairam matrimónio João Vaz Malheiro com Estela da Conceição Gomes C.; ele de 26 anos e residente em Lage, naturais ambos de Lage. O noivo é filho de Francisco Malheiro e de Maria Almeida Vaz e a noiva de Gaudêncio Carneiro Quintão e Alcinda Martins Gomes. Foram padrinhos José Leite Guimarães e Maria do Carmo Mendes Ribeiro.

Os nossos votos de felicidades.

NEVOGILDE

No dia 13 de Março, faleceu nesta freguesia Virginia Rosa Nogueira de 73 anos de idade, casada com Alberto Domingues Dias Veloso residente no lugar de Costa.

Paz à sua alma.

SANDE

No dia 15 de Março, faleceu nesta freguesia Francisco Loureiro de 69 anos de idade, viúvo de Delfina Veloso residente no lugar de Igreja.

Paz à sua alma.

SOUTELO

No dia 14 de Março, faleceu nesta freguesia Margarida Júlia Arantes Russel Martins de 74 anos de idade, casada com António Joaquim Martins residente no lugar de Laurim.

Paz à sua alma.

BARBUDO

No dia 15 de Março, faleceu nesta freguesia Emília Delfina da Costa de 81 anos de idade viúva de João Baptista Martins residente no lugar de Monte.

Paz à sua alma.

CABANELAS

No dia 16 de Março, faleceu nesta freguesia José Peixoto Magalhães de 74 anos de idade, casado com Adelaide Marques Coelho residente no lugar de Conchada.

Paz à sua alma.

TURIZ

No dia 18 de Março, faleceu nesta freguesia Francisco da Costa de 38 anos

de idade, casado com Maria Luísa da Costa residente no lugar de Cruzeiro. Paz à sua alma.

ESCARIZ (S. Mamede)

No dia 20 de Março, faleceu nesta freguesia João da Silva de Barros, de 63 anos de idade solteiro filho de Maria Josefa de Barros residente no lugar de Cachopo.

Paz à sua alma.

PONTE S. Vicente

No dia 21 de Março, faleceu nesta freguesia Rosa Manuela Marques Nogueira de 17 dias, filha de Joaquim da Cunha Nogueira e Marques de Azevedo M. N. residente no lugar de Guinel.

Paz à sua alma.

Alegre despertar

Senhor! Senhor! Quem não sonha?
À noite sucede o dia
Em meus sonhos cor de rosa,
Contigo sonhei, Maria.

Num jardim de belas flores,
Não havia flor mais bela
Que aquela que o Sol beijava
Junto ao vão duma janela.

Um bando de lindas pombas
No terraço eu vi bailar
E como era deslumbrante
Todo aquele meu sonhar!

Por artérias vi passar
Tanta gente, tanta gente!
Quando a cidade jazia
Envolta em seu manto quente.

Vi alegres mensageiras
De auspicioso porvir
Que velozmente vão, vão,
Vão seus lares construir.

Lindo tapete se estende
E essas flores que a terra dá
São as promessas de Deus
Para o dia de amanhã.

Vira que vira, desperto.
Manhã bela e sorridente!
Na terra linda Princesa
Faz a alegria da gente.

A. S. A.

GODINHAÇOS

No dia 14 de Março, contrairam matrimónio António Gonçalves com Deolinda Pereira Silva; ele de 30 anos e residente em Pedregais, naturais respectivamente de Pedregais e de Godinhaços. O noivo é filho de Avelino Gonçalves e Rosa Ana Gonçalves e a noiva de Manuel da Silva e Lucinda Pereira. Foram padrinhos José de Sá Novais e Maria Cândida de Sá Dias Ribas.

—No dia 12 de Março contrairam matrimónio João Pereira com Maria Gonçalves Lopes; ele de 26 anos e residente em Godinhaços, naturais ambos de Godinhaços. O noivo é filho de António Joaquim de Araújo e Virgínia Gonçalves Pereira e a noiva de José Maria Gonçalves Lopes e Joana Gonçalves Branco. Foram padrinhos João de Araújo e Manuel Pereira Dias.

Os nossos votos de felicidades.

S. MIGUEL DE PRADO

No dia 19 de Março, contrairam matrimónio Manuel José Alves com Joaquina da Mota Azevedo; ele de 25 anos e residente em Carmide, Lisboa, naturais respectivamente de Gondães e de Prado S. Miguel. O noivo é filho de Nascido Alves e Maria de Jesus Alves e a noiva de José Soares de Azevedo e Margarida da Mota. Foram padrinhos Manuel Joaquim Alves e Narciso Alves.

No dia 14 de Março, contrairam matrimónio Manuel de Oliveira Gonçalves com Joaquina de Fátima de Sousa; ele de 20 anos e residente em Prado S. Miguel, naturais ambos de Prado S. Miguel. O noivo é filho de Maria de Oliveira Gonçalves e a noiva de Artur da Silva Gomes e Francisca de Sousa. Foram padrinhos Avelino da Silva e Laurinda Rodrigues.

No dia 21 de Março, contrairam matrimónio João Veloso de Azevedo com Deusinda Barbosa da Rocha; ele de 43 anos e residente em Prado São Miguel, naturais ambos de Prado São Miguel. O noivo é filho de António de Azevedo e Olívia Barbosa Veloso e a noiva de José Oliveira da Rocha e Rosa Barbosa. Foram padrinhos Ma-

nuel Barbosa da Rocha e Carolina de Lurdes Macedo Gomes.

No dia 21 de Março contrairam matrimónio Joaquim de Araújo com Maria Soares Fernandes Turra; ele de 27 anos e residente em Prado S. Miguel, naturais respectivamente de Covas e de Prado S. Miguel. O noivo é filho de Adelino Soares e de Laura de Araújo e a noiva de José Fernandes Turra e Maria Soares. Foram padrinhos Silvestre Antunes Pimenta e Arminda Soares Fernandes Turra.

Os nossos votos de felicidades para estes três novos lares.

Turiz

BAPTIZADO — Com o nome de Maria de Lurdes, foi baptizada uma filha de José Augusto Guimarães Araújo e sua esposa, sendo padrinhos Francisco da Costa, desta freguesia e Maria de Sousa Loureira.

FALECIMENTO — Faleceu com 80 anos de idade, na sua casa no lugar do Cruzeiro, Francisco da Costa.

Paz à sua alma e pêsames à sua família.

CHEGADA — Chegou de Angola, onde cumpriu brisamente o serviço militar, o nosso amigo Manuel Alberto Ferreira Machado, ao qual desejamos uma boa colocação na vida, dadas as suas distintas qualidades académicas e sociais.

VISITA PASCAL — Realizou-se no dia de Páscoa, a costumada visita pascal cheia de alegria, pois além dum dia rico de sol, os dois mordomos, Joaquim Alves Machado e Arlindo Dias Barbosa, não se pouparam a sacrifícios de toda a ordem para se comemorar dignamente o dia da ressurreição do Senhor. A banda de música de Ponte do Lima, milhares de foguetes que toaram os ares, mesas superabundantes e casas artisticamente ornamentadas, deram vida ao ambiente festivo do dia, pelo que estão todos de parabéns e gratos ao Bom Deus.

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena de 8 de Março a 31 de Março, foram internados no nosso hospital os seguintes doentes:

José Gonçalves de Abreu, residente em Valbom S. Pedro lugar do Rego; Maria da Conceição da Silva Vaz, residente em Moura lugar de Caraveira; José Joaquim de Araújo, residente em Pedregais lugar de S. Bento; Rosa Torres, residente em Cabanelas lugar de Cruto; Abílio Pereira, residente em Oriz Santa Marinha lugar de Estromil; José Alves Malheiro, residente em Torre-Aldeia lugar de Amares; Sebastião da Costa Coelho, residente em Pico S. Paio lugar de Vila; Isabel Campos de Sousa, residente em Prado Santa Maria lugar de Ponte; Rosa Gonçalves, residente em Duas Igrejas lugar de Eiras; Teresa da Silva Lopes, residente em Esqueiros lugar de Pinheiro; Carmem de Jesus Fernandes, residente em Oriz Santa Marinha lugar de Vargues; Maria de Lassalette Carvalho Xavier, residente em Guimarães lugar de Damaso; Júlia Maria de Sousa, residente em Cervães lugar de Bouça; Domingos José Rodrigues de Sousa, residente em Prado Santa Maria lugar de Vila; Carlos João Rodrigues de Sousa, residente em Prado Santa Maria lugar de Vila; Lucrécio Rodrigues Fernandes, residente em Lage lugar de Bouços; Maria Adelaide Sousa Vieira, residente em Barreiros lugar de Amares.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Isabel Campos de Sousa, freguesia de Prado Santa Maria e Carmem de Jesus Fernandes freguesia de Oriz Santa Marinha.

Assinaturas pagas

Francisco Alves Gomes (Azões), 236\$71 (2 anos); Manuel da Cunha Torres (Azões), até 19-3-79; Maria Isabel Durães Lopes (Rio Mau), até 8-7-71; Angelo de Jesus F. Lopes (Anais), até 13-11-71.

A todos os nossos agradecimentos.

Sabariz

CASAMENTO ELEGANTE

Na casa do sr. Dr. Domingos da Silva Pereira e esposa sra. D. Maria Fernanda Pinheiro de Almeida da Silva Pereira, realizou-se no dia 21 do mês pp., o enlace matrimonial da gentil menina Helena Maria Lopes Pinheiro de Almeida, filha da sra. D. Maria da Guia Lopes e do sr. Fernando Pinheiro de Almeida, com o sr. Dr. João Nuno Dias Simões, filho da sra. D. Balbina Dias Simões e do sr. Mário Dias Simões. A cerimónia religiosa, presidiram os

reverendos padres, Dr. José Barbosa Pinto, amigo da família dos nubentes, e o pároco desta freguesia, padre Domingos Vieira.

Assistiram também cerca de 100 convidados das famílias mais distintas de Lisboa, Viseu, Porto e Braga.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios e por parte do noivo, seus pais.

No final do acto religioso, foi servido na casa dos tios da noiva, um finíssimo copo de água.

Os noivos, a quem desejamos muitas felicidades, seguiram para o Algarve e Sevilha, em viagem de núpcias.

Assuntos no Brasil

Aos srs. Portugueses Brasileiros ou seus Herdeiros

De passagem por Portugal, COMPRO no Rio de Janeiro e S. Paulo, prédios, apartamentos, terrenos e direitos de herança totais ou individuais.

Trato de inventários e de todas as legalizações.

Informa: FRANCISCO GOMES CERQUEIRA

Lugar de Passos-Amares

esphere e fica pronto!

FOTOCOPIA EXACTA
RAPIDEZ • PERFEIÇÃO • DISCRIÇÃO
No Jornal «O Vilaverdense»
PRADO



A Assembleia Geral da Adega Cooperativa de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

quando tiverem pago as quatro prestações por cada pipa de vinho. Disse ainda que estão adquiridos 5.400 metros quadrados de terreno, devidamente registados, para a construção da Adega.

Desde o mês de Maio que toda a documentação foi entregue para o processo do pedido do empréstimo de 3.000 contos à Junta de Colocação Interna, para a construção e equipamento da Adega que custará cerca de 5.000 contos.

A burocracia tem-se complicado de tal forma, que ainda não recebeu despacho ministerial, o que pode acarretar graves prejuízos aos sócios, além de desânimo, pois já se iniciou a sociedade há cerca de seis anos.

O técnico representante da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes prestou vários esclarecimentos e prometeu enviar todos os esforços, para que o despacho ministerial seja dado.

Foram deliberados votos de louvor à Direcção; de agradecimento à Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e aos seus técnicos pelos extraordinários auxílios prestados, e à Câmara Municipal de Vila Verde pelas facilidades sempre concedidas.

Foram ainda deliberados votos de agradecimento às Repartições de Vila Verde, do Notariado, Finanças, Conservatória do Registo Predial Civil, Tribunal, Câmara Municipal, Grémio da Lavoura, pelos esforços extraordinários feitos para a rápida legalização dos terrenos adquiridos para a construção da Adega. Na verdade, apresentou

problemas só vencidos pela dedicação dos Chefes e funcionários destas Repartições.

Tudo está preparado para que, em Junho, nas grandes inaugurações em Vila Verde, seja dado o início oficial às obras de construção da nova Adega na Avenida Doutor Machado Vilela.

Pelo Alívio

Já se escreveu nestas colunas, que o dedo de Deus estava no Santuário de Nossa Senhora do Alívio e a confirmá-lo: Além de dezenas e dezenas de camionetas, que visitaram o Santuário durante esta quinzena, tivemos no dia 19 a concentração de todos os operários do Mestre de Obras deste Santuário, firma Cantinhos, que com os seus patrões comungaram em grande número.

Esta concentração já se realiza desde 1964 sempre da mesma forma:

Missa em acção de graças, e Sagrada Comunhão a quem se quiser desobrigar.

—No dia 21 foi baptizado o menino Sérgio Filipe filho do senhor José Martins de Azevedo e de Carolina de Sousa Velloso.

Foram padrinhos o senhor Porfírio Fernandes da Mota e Filomena de Araújo de Sousa Antunes.

Continua a campanha da Capela-Mor. O senhor Adélio de Castro Costa, da freguesia de Fermentões, Guimarães, ofereceu 1.000\$00; O senhor Domingos dos Santos Costa — da freguesia de Soutelo ofereceu 440\$00; O senhor Carlos

—O Menistro da Educação, Pro. Veiga Simão, falando ao País sobre os actuais problemas universitários, afirma em momento muito oportuno: «Não se descortina razão para manter na actual situação professores que oferecem à Universidade uma infima parte do seu tempo, nem alunos que colecionam anos de matrícula».

—O número oficial de mortos na Turquia, em consequência dos sismos do dia 28 de Março, eleva-se a 915 corpos recuperados prevenido-se, entretanto, que se eleve para os 2.000 mortos.

—A China está a executar um plano de estradas, de aeroportos e de fortifi-

cações ao longo da fronteira soviética, que o jornal «Estrela Soviética» considera «preparatórios para a guerra» e afirma que «não podem deixar de suscitar a indignação do povo soviético».

—Para comemorar o VI centenário da chegada da imagem miraculosa de Nossa Senhora da Bonária, padroeira da Sardenha, o Santo Padre visita a ilha no próximo dia 24 de Abril. Os sinos das igrejas de Cagliari repicaram festivamente quando foi dipulgada esta notícia. A Igreja de Santa Maria de Bonária cujos sinos não eram tocados há mais de um século no receio de as vibrações fazerem cair a torre, tocaram também alegremente para anunciar a nova: «O Papa vem aqui».

—Os trabalhos da primeira sessão legislativa da X legislatura estão a aproximar-se do seu termo. O período normal de funcionamento — que é de três meses! — esgotou-se já em 20 de Fevereiro e a Assembleia mantém-se aberta ao abrigo da disposição constitucional que permite ao seu Presidente prorrogar por mais um mês as actividades do corpo legislativo. A sessão será, porém, interrompida durante todo o mês de Março, de modo que o seu encerramento só se verificará no final de Abril.

Não tem faltado aos deputados a vontade de actuar. A frequência às sessões, ao contrário do que antigamente acontecia é elevada; as comissões permanentes reúnem produzindo trabalho — noutras legislaturas, algumas houve que só reuniram uma vez, para escolha dos respectivos presidente e secretário... O funcionamento da Assembleia tem estado, porém um pouco dificultado porque na Câmara Corporativa o estudo dos projectos e propostas de lei tem sido moroso, como também, aliás, a iniciativa da sua apresentação por parte do Governo.

A nova Assembleia Nacional tem sido fecundo em abrir precedente em relação ao passado recente. Por altura da eleição das comissões de Ultramar e Educação Nacional foram apresentadas ao escrutínio duas listas; a eleição do presidente desta última comissão foi feita por escrutínio secreto; na discussão de algumas propostas de lei do Governo levantaram-se vozes de oposição e formalizou-se mesmo, a propósito do diploma sobre a criação dos tribunais de família, questão-prévia com vista a promover a sua retirada, por inconveniente e inoportuno.

Vai-se assim confirmando a juventude das disposições de alguns dos seus membros. E se bem que estes não constituam certamente a maioria, a sua presença na Assembleia Nacional impõe e garante uns moldes de trabalho, dos quais muito pode o país pir a lucrar.

O nosso aniversário

Com os nossos melhores agradecimentos, temos o prazer de registar as saudações que foram enviadas no nosso jornal por ocasião do seu aniversário em 19 de Março:

- Director-Geral de Informação da Secretaria de Estado da Informação e Turismo;
- Director dos Serviços da Informação da Direcção-Geral da Informação;
- Director da Biblioteca Pública de Coimbra;
- Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária;
- Mário da Silva Braga (Porto), e
- D. Christina Bêrens Freire.

Ressuscitou como disse!

(Continuação da 1.ª página)

socorre. Ele está nas mesquinhas derrotas dos seus servos, como vitória que é só de Deus. Ele está na nossa impotência, como potência que pode permitir-se aparecer débil, porque é invencível. Ele está até no meio do pecado, como misericórdia, paciente até ao fim, do amor eterno. Ele está como lei misteriosa e essência íntima de todas as coisas, que continua a triunfar e impor-se quando todas as ordens parecem desfazer-se. Está entre nós, como a luz do dia, como o ar, que não notamos, como lei misteriosa dum movimento que não compreendemos, porque a parte desse movimento, que nós mesmos vivemos, é demasiado curta para podermos chegar a comprovar a sua fórmula. Mas Ele lá está, como coração deste mundo terreno e como solo misterioso da sua eterna validade. Por isso, podemos e devemos, nós os filhos desta terra, amá-lo, até quando nos atormenta o medo da miséria e da morte. Porque desde que Ele entrou nela para sempre pela sua morte e ressurreição, a desgraça converteu-se em algo de provisório e de mera prova da nossa fé no mistério mais íntimo que é o ressuscitado. Este é o sentido misterioso da sua miséria, não é uma experiência nossa. Realmente não. Mas a nossa fé opõe-se a toda a experiência. A fé que pode amar a terra, porque ela é ou

será o corpo do ressuscitado. Por isso não a devemos deixar. A vida de Deus habita nela. Se procuramos o Deus da infinitude (como podíamos nós abandoná-lo?) e a terra a nós confiada, tal como é e tal como deve ser para se converter na nossa eterna pátria livre, encontrá-los-emos pelo mesmo caminho na ressurreição do Senhor. Foi na ressurreição que Deus mostrou que redimiui a terra para sempre. Caro cardo salutis, a carne é o eixo da salvação, disse um Padre da Igreja.

O mais além de todo o pecado e da morte não está longe, mas desceu e vive no mais profundo da nossa carne. A mais sublime religiosidade da fuga do mundo não chegaria a fazer baixar da altura da sua eternidade o Deus da nossa vida e da salvação desta terra, nem chegaria sequer até Ele no seu mais além. Mas foi Ele mesmo que veio a nós. E transformou o que somos e o que sempre queremos considerar como o turvo resto terreno da nossa espiritualidade: a carne. Desde então, a mãe terra não dá à luz senão filhos que serão transformados. Porque a ressurreição de Jesus Cristo é o princípio da ressurreição de toda a carne.

Falta apenas uma coisa: que a sua obra, a sua ressurreição, que não podemos ignorar, se converta na felicidade da nossa existência. Ela tem que fazer saltar o túmulo do nosso coração. Ela tem que ressuscitar do centro do nosso ser, onde está como força e como promessa. Ele está ainda a caminho. É ainda sábado santo, até ao último dia, que será a Páscoa completa do universo inteiro. E esta ressurreição dá-se na liberdade da nossa fé, sem deixar de ser obra sua. Obra sua que se realiza como nossa: como obra da fé amante, que nos incorpora na marcha colossal de toda a realidade terrena para a sua própria glória, que já começou na ressurreição de Cristo.

K. R.

Instantâneos

(Continuação da 1.ª página)

atravessar a rua, passou junto a mim, em marcha lenta, um luxuoso automóvel «Jaguar», guiado por uma senhora elegante e levando, além dela, um magnífico gato siamês que passeava agitado pelos assentos do carro. Peneiras! Se o gato pudesse saber o que se passa em muitas zonas da península da Indochina, ou seja, nas vizinhanças do longínquo reino do Sião (hoje Tailândia) donde é originária a sua raça, apreciaria melhor as comodidades do vistoso «Jaguar», a que poucos mortais têm acesso e a boa comida que por certos lhos não falta e que não abunda para o razoável sustento de milhões de asiáticos.

De uma igreja próxima vi sair um enterro. Muita gente de luto, muitos

olhos congestionados pelas lágrimas. Duas horas depois entravam para a mesma igreja largas dezenas de pessoas, alegres, com riso aberto, exibindo as mulheres vestidos caros e aparatosos. Era um casamento rico. Tudo natural, porque a vida é feita de contrastes, umas vezes inexpressivos, outras risinhos e outros chocantes.

De tarde fui comprar cigarros a uma tabacaria onde encontrei muita gente a depositar boletins do totobola. O português gosta de procurar a felicidade através de golpes de sorte, esperando em possíveis acontecimentos, imprevistos e salvadores.

Em face das realidades e das necessidades da vida, somos práticos e tenazes, mas simultaneamente, o nosso temperamento e talvez a influência do sol e

da paisagem, fizeram de nós um povo cheio de ideias e fantasias. Eça de Queirós, ao caracterizar o português, em largas pinceladas, na pessoa de Gonçalo Mendes Ramires, escreveu, além do mais:

«Os fogachos e entusiasmos, que acabam logo em fumo, e juntamente muita persistência, muito aferro quando se fila à sua ideia (...) A viveza, a facilidade em compreender, em apanhar... A esperança constante nalgum milagre, no velho milagre de Ourique, que sarrá todas as dificuldades...»

Por isso, na vida privada, somos por vezes um bocado não-te-rales, somos sonhadores, somos poetas, apesar de o mundo de hoje se não compadecer com lirismos, bonitos e elevados, sim senhor, mas que não levam a resultados práticos.

À noite fui ao aeroporto despedir-me de uma pessoa amiga. O aeroporto de Lisboa tem hoje um intenso movimento, dando, em certas alturas, a impressão de que está situado noutro país, tantos são os estrangeiros que se encontram e tantas são as línguas que se falam. Logo à entrada esbarrei com uma jovem toda desportiva, enfiada nas suas calças de corte moderno, acariciando um pequeno «fox-terrier» e... dando-lhe beijos no focinho! Exactamente como estou o dizer: beijos no focinho! Julgo que poucos reparam nesta exagerada, e para a saúde até perigosa, manifestação de afectividade. Cada um tinha o seu destino, pensava nos seus problemas e não queria saber do que se passava com os outros. Até certo ponto, esta atitude indiferente, característica, aliás, das grandes cidades, não deixa de ter as suas vantagens — quais sejam as de respeito pela vida alheia quando esta não implica com a de ninguém nem infringe qualquer norma reguladora da vida colectiva.

Estes ligeiríssimos apontamentos sobre episódios banais do dia a dia e outros idênticos que poderia registar, não valem nada, até porque nenhuma novidade encerram, mas justificariam meditações mais significativas se delas viesse algum proveito. Como, porém, tal proveito não se verificaria, por aqui me fico até às próximas «Notas».

M. da C.

A construção da Capela-mor do Santuário de Nossa Senhora do Alívio

(Continuação da 1.ª página)

da aposentadoria do clero, de que foi o principal fundador.

Por isso, este donativo é para nós ainda mais preciso do que o valor material; significa o apoio de um católico que projecta o seu apostolado para além das fronteiras da sua Pátria.

A Mesa da Irmandade deliberou nomeá-lo irmão benemérito. A devoção à Nossa Senhora do Alívio é paralela na fundação e devoção popular, até na gibóia popular à de Nossa Senhora da Aparecida do Rio de Janeiro.

Porque não declará-los Santuários Irmãos nas duas Pátrias irmãs? Outra benemerência histórica. Quase debaixo do templo de Nossa Senhora, nascem nas águas que abastecem a população à volta do

Santuário, e que os romeiros bebem devotamente como em Lourdes e em Fátima.

A Câmara Municipal de Vila Verde, o seu ilustre presidente, senhor Fausto Feio Soares de Azevedo e a vereação, ofereceram um lindo fontenário em granito, com quatro fontes e uma grande taça também em pedra.

No cimo deste fontenário, onde os peregrinos passarão a colher água de Nossa Senhora, será colocada uma linda Imagem em granito ou mármore de N.ª Senhora do Alívio.

Quem a quiserá oferecer? Deve custar cerca de cinco mil escudos. Assim se avoluma o movimento a caminho do Centenário. Vamos concluir a Capela-mor do Santuário, porque os filhos devotos de Nossa Senhora vão marcar a sua presença.